MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, MONOGRAFIAS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

FASIG
Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

FASIG
Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, MONOGRAFIAS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

São Paulo – SP
2023

SUMÁRIO

1. PROJETO DE PESQUISA, MONOGRAFIA E TCC 9
1.1 Projeto de pesquisa 9
1.2 Monografia e Trabalho de Conclusão de Curso 9
2. APRESENTAÇÃO GRÁFICA 10
2.1 Formato, margens, espacejamento e numeração progressiva 10
2.1.1 Formato 10
2.1.2 Margens 10
2.1.3 Espacejamento 10
2.1.4 Numeração progressiva 10
2.2 Paginação 11
2.3 Abreviaturas e siglas 11
2.4 Numerais 11
2.5 Ilustrações 11
2.5.1 Tabelas, quadros e figuras 12
2.5.1.1 Considerações gerais 12
3. ESTRUTURA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS 13
3.1 Elementos pré-textuais 13
3.1.1 Capa 13
3.1.2 Folha de rosto 13
3.1.3 Ficha catalográfica 13
3.1.4 Folha de aprovação 14
3.1.5 Dedicatória 14
3.1.6 Agradecimentos 14
3.1.7 Epígrafe 14
3.1.8 Sumário 14
3.1.9 Lista de ilustrações 14
3.1.10 Listas de abreviaturas, siglas e símbolos 14
3.1.11 Resumo em língua vernácula 15
3.1.12 Resumo em língua estrangeira 15
3.2 Elementos textuais 15
3.2.1 Pesquisa quantitativa 15
3.2.1.1 Introdução 16
3.2.1.2 Referencial teórico 16
3.2.1.3 Material e métodos 16
3.2.1.4 Resultados 16
3.2.1.5 Discussão dos resultados 16
3.2.1.6 Conclusão 17
3.2.2 Pesquisa qualitativa 17
3.2.2.1 Introdução 17
3.2.2.2 Desenvolvimento 17
3.2.2.3 Considerações finais 17

3.3 Elementos pós-textuais 17
3.3.1 Referências 17
3.3.2 Anexo e apêndice 18
4. REFERÊNCIAS 18
4.1 Monografia no todo 18
4.2 Partes de monografias 19
4.3 Publicações periódicas 19
4.3.1 Fascículos, suplementos e números especiais 19
4.3.2 Partes de publicações periódicas 19
4.4 Artigos de jornais 20
5. ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS 20
5.1 Autor repetido 20
5.2 Localização 20
6. ASPECTOS GRÁFICOS DAS REFERÊNCIAS 21
6.1 Espaçamento 21
6.2 Margem 21
6.3 Pontuação 21
6.4 Maiúsculas 21
6.5 Grifo 21
7. AUTORIA 22
7.1 Autor pessoal 22
7.1.1 Até três autores 22
7.1.2 Mais de três autores 22
7.1.3 Autor desconhecido 22
7.1.4 Pseudônimo 22
7.2 Organizadores, coordenadores, editores e adaptadores 22
7.3 Autor entidade coletiva 23
7.3.1 Órgãos governamentais 23
7.4 Outros tipos de responsabilidade 23
8. ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS 23
8.1 Monografias consideradas no todo 23
8.1.1 Livros 24
8.1.2 Dicionários 24
8.1.3 Atlas 24
8.1.4 Bibliografias 24
8.1.5 Biografias 24
8.1.6 Enciclopédias 24
8.1.7 Bíblias 24
8.1.8 Normas técnicas 24
8.1.9 Patentes 25
8.1.10 Dissertações e teses 25
8.1.11 Eventos científicos 25
8.1.11.1 Jornadas 25
8.1.11.2 Reuniões 25
8.1.11.3 Conferências 25
8.1.11.4 Workshops 25

8.1.11.5 Relatórios oficiais 25
8.1.11.6 Relatórios técnico-científicos 26
8.1.12 Referências legislativas 26
8.1.12.1 Legislação 26
8.1.12.2 Jurisprudência 26
8.1.12.3 Atos administrativos e normativos 27
8.1.13 Documentos civis e de cartórios 27
8.2 Partes de monografias 27
8.2.1 Capítulos de livros 27
8.2.2 Verbetes de enciclopédias 27
8.2.3 Verbetes de dicionários 28
8.2.4 Partes isoladas 28
8.2.5 Bíblia em parte 28
8.2.6 Trabalhos apresentados em eventos científicos 28
8.2.6.1 Encontros 28
8.2.6.2 Reuniões 28
8.2.6.3 Conferências 28
8.2.6.4 Workshops 28
9. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS 29
9.1 Consideradas no todo 29
9.1.1 Coleções 19
9.1.2 Fascículos 29
9.1.3 Fascículos com título próprio 29
9.2 Partes de publicações periódicos 29
9.2.1 Artigo de revista 29
9.2.2 Artigo de jornal 29
10. IMPRENTA 29
10.1 Local 30
10.2 Editora 30
10.3 Data 30
11. SÉRIES E COLEÇÕES 30
12. NOTAS 31
12.1 Abstracts 31
12.2 Autor desconhecido 31
12.3 Dissertações e teses 31
12.4 Ensaios 31
12.5 Fac-símile 31
12.6 Reimpressões 31
12.7 Resenhas 31
12.8 Trabalhos não publicados 32
12.9 Tradução do original 32
12.10 Tradução feita com base em outra tradução 32
13. OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS 32
13.1 Atas de reuniões 32
13.2 Bulas 32
13.3 Cartões postais 32

13.4 Convênios 32
13.5 Discos (LP) 33
13.6 Discos compactos (CD) 33
13.7 Entrevistas 33
13.8 Fitas gravadas 33
13.9 Filmes 33
13.10 Fotografias 34
13.11 Mapas e globos 34
13.12 Microfichas 34
13.13 Microfilmes 34
13.14 Slides (diapositivos) 35
14. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS 35
14.1 Arquivos em CD-ROM 35
14.2 Vídeos em meios eletrônicos (Youtube, Vimeo, Dailymotion etc.) 35
14.3 E-mail 36
14.4 Redes sociais 36
14.4.1 Facebook 36
14.4.2 Mensageiros instantâneos e de áudio (Twitter, Whatsapp, Telegram, Spotify etc.) 36
14.5 Monografias consideradas no todo (on-line) 36
14.6 Publicações periódicas consideradas no todo (on-line) 37
14.7 Partes de publicações periódicas (on-line) 37
14.7.1 Artigos de periódicos (on-line) 37
14.7.2 Artigos de jornais (on-line) 37
14.8 Homepage 37
15. FORMAS DE ENTRADA 37
15.1 Autores pessoais 37
15.2 Sobrenomes compostos 38
15.3 Mais de três autores 38
15.4 Documentos elaborados por autoria secundária, com um respons. 38
15.5 Pseudônimo 38
15.6 Entidades coletivas 38
15.7 Eventos científicos 38
15.8 Autoria não determinada 38
15.9 Publicações avulsas consideradas no todo 38
15.9.1 Livros e folhetos 38
15.9.2 Monografias, dissertações e teses 39
15.9.3 Eventos científicos 39
15.9.4 Parecer 39
15.9.5 Portarias, resoluções e deliberações 39
15.10 Partes de publicações avulsas 39
15.10.1 Capítulo de livro 39
15.10.2 Partes isoladas (páginas) 40
15.10.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos 40
15.10.4 Partes de enciclopédias e dicionários 40
15.11 Publicações periódicas consideradas no todo 40

15.11.1 Referência bibliográfica relativa à coleção 40
15.12 Partes de publicações periódicas 40
15.12.1 Fascículos 40
15.12.2 Suplementos de periódicos 40
15.12.3 Números especiais de periódicos 41
15.12.4 Artigos de publicações periódicas 41
15.12.5 Artigos de jornal 41
15.13 Referências com notas especiais 41
15.13.1 Entrevista gravada 41
15.13.2 Bula de remédio 41
15.14 Filmes 41
15.15 Referências de documentos eletrônicos 42
15.15.1 Monografia considerada no todo 42
15.15.2 Monografia considerada em parte 42
15.15.3 Periódico considerado no todo 42
15.15.4 Listas de discussão 42
15.15.5 E-mail 42
15.16 Outras exemplificações de referências bibliográficas 43
15.16.1 Eventos científicos (anais, resumos, proceedings etc.) 43
15.16.2 Artigo de periódico on-line 43
15.16.3 CD-ROM 43
15.16.4 Mapas 43
15.16.5 Slides (diapositivos) 43
15.16.6 Imagens de satélite 43
15.16.7 Banco de dados 43
15.17 Recomendações finais 44
16. CITAÇÕES 44
16.1 Regras gerais 44
16.1.1 Sistemas de chamada da citação no texto – sistema autor-data 44
16.1.2 Tipos de citação 44
16.1.2.1 Citação direta 44
16.1.2.2 Citação indireta 45
16.1.2.3 Citação da citação 45
16.1.2.4 Citação direta com mais de três linhas 45
16.1.2.5 Citação com um autor 46
16.1.2.6 Citação com dois ou três autores 46
16.1.2.7 Citação com mais de três autores 46
16.1.2.8 Citação de vários autores a uma mesma ideia 46
16.1.2.9 Citação de autores com o mesmo sobrenome 47
16.1.2.10 Citação de um mesmo autor com datas de publicação diferentes 47
16.1.2.11 Citação de um mesmo autor com datas de publicação iguais 47
16.1.2.12 Citação cujo autor é uma entidade coletiva 47
16.1.2.13 Citação de canais informais 48
816.1.2.14 Citação de obras antigas e reeditadas 48
16.1.2.15 Citação de trabalhos em vias de publicação 48
16.1.2.16 Citação de homepage ou website 49

16.1.2.17 Citação de obras clássicas 49
16.1.2.18 Citação com omissão de parte do texto 49
16.1.2.19 Destaque do autor do texto 50
16.1.2.20 Destaque do autor consultado 50
REFERÊNCIAS 51

1 - PROJETO DE PESQUISA, MONOGRAFIA E TCC

1.1 Projeto de Pesquisa

É um documento escrito que contém todos os elementos de planejamento de uma pesquisa científica a ser realizada.
Através de um procedimento sistemático, permite a discussão de uma problematização definida pelo pesquisador, trazendo informações, hipóteses e apresentação e interpretação de dados coletados.
Suas principais etapas são: a) Apresentação; b) Objetivo; c) Justificativa; d) Objeto de estudo; e) Metodologia; f) Embasamento teórico; g) Instrumento de pesquisa; e h) Bibliografia.

1.2 Monografia e Trabalho de Conclusão de Curso

Considerem-se, neste tópico, as monografias e os trabalhos de conclusão de cursos. São documentos contendo o resultado de estudo, expressando conhecimento do assunto escolhido. Devem ser feitos sob a supervisão de um professor orientador.

2 - APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A estética dos trabalhos acadêmicos dos projetos de pesquisa das monografias e do TCC (trabalho de conclusão de curso) e das teses depende essencialmente da obediência a certos padrões de apresentação gráfica. Assim, devem ser seguidas algumas recomendações referentes a formato, a margem e a paginação.

2.1 Formato, margens, espacejamento e numeração progressiva

O papel utilizado para trabalhos é o branco, tamanho A4 (210 x 297 mm), impresso de um lado apenas. A tinta deve ser de cor preta, com exceção, única e exclusivamente, para gráficos e figuras.

2.1.1 Formato

A fonte a ser utilizada é Arial, tamanho 16 (dezesseis) para os títulos dos trabalhos, tamanho 14 (quatorze) para os títulos das partes dos trabalhos e tamanho 12 (doze) para o texto, subtítulos, texto referente à natureza do trabalho e nomes dos autores e orientadores. No caso de notas de rodapé e citações diretas, utilizar fonte de tamanho 10 (dez). Os títulos das divisões principais do trabalho científico devem ser escritos em maiúscula, negrito e centralizado. Os subtítulos também são negritados, escritos somente com a inicial maiúscula e alinhados à esquerda. Os textos dos trabalhos devem ser escritos em formato justificado.

2.1.2 Margens

Todo o trabalho deve ser digitado obedecendo às seguintes margens:

- Esquerda e superior: 3 cm;
- Direita e inferior: 2 cm.

2.1.3 Espacejamento

- Entre as linhas do texto: espaçamento 1,5 (um e meio);
- Entre título e subtítulo e texto: espaçamento 1,5 (um e meio);
- Entre as linhas das referências, notas de rodapé, texto referente à natureza do trabalho e citações textuais longas: espaço simples.
- Entre o texto e a figura, a tabela ou o quadro e vice-versa: espaçamento 1,5 (um e meio);
- Para os títulos de figuras, tabelas e quadros: espaço simples.

Obs.: Recomenda-se empregar espaçamento simples, principalmente para títulos longos.

2.1.4 Numeração progressiva

Consiste em um sistema numérico empregado para dispor hierarquicamente as partes do trabalho, com a finalidade de oferecer uma visão clara da sequência do mesmo e facilitar a localização das partes que o compõem. Os números dos títulos das

divisões principais devem ser escritos em número arábico de tamanho 14 negritado e devem ser centralizados, acompanhando o título sem pontuação ou hífen. Usa-se apenas 1 espaço entre o número e o título. A mesma regra é válida para os subtítulos, exceto para o tamanho do número (12) e para o alinhamento (à esquerda). Cada divisão principal do trabalho (título ou capítulo) deve ser iniciada em uma página nova, seguindo a ordem natural dos números inteiros. Exceção para o projeto científico, no qual as divisões principais poderão situar na mesma página.

2.2 Paginação

As páginas devem ser contadas sequencialmente, a partir da folha de rosto. Embora consideradas, para efeito de paginação, as folhas preliminares, até o sumário, não são numeradas. A numeração aparece registrada apenas após o sumário. Os números das páginas deverão figurar na posição "início de página (cabeçalho)" e alinhamento "à direita".

2.3 Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas são utilizadas para evitar a repetição de palavras e expressões frequentemente utilizadas no texto.
As unidades de peso e medida são abreviadas, quando seguem os numerais (50 g, 8 ml). Quando anunciadas isoladamente, devem ser escritas por extenso (grama, mililitro, porcentagem). Nas abreviaturas das unidades de medida e de siglas não se usa ponto, assim como para o plural destas mesmas. Na língua portuguesa, os meses do ano são abreviados pelas três primeiras letras e ponto. O mês de maio não se abrevia por contar com os quatro dígitos permitidos na abreviatura.

2.4 Numerais

Os números expressos por uma só palavra (ex.: um, dez, cem, trezentos etc.) devem ser escritos por extenso, enquanto devem-se usar algarismos para os números expressos por mais de uma palavra (ex.: 101, 303, 209 etc.). É obrigatório o uso do algarismo nos números seguidos de unidades padronizadas (ex.: 2 cm, 5 ml). Aconselha-se evitar o uso de números no início das frases. Quando se deseja expressar porcentagem, é preferível adotar o símbolo próprio, mas este só deve ser utilizado precedido de um número (ex.: 10%, 12% etc.). Utilizam-se os números cardinais nas referências às páginas e volumes de uma publicação (ex.: na página 78, v. 5). Nunca deve ser usada a letra "I" (i maiúscula) para representar o número um. Nas referências ao primeiro dia do mês, usa-se o número ordinal e nos demais usa-se o cardinal (ex.: primeiro de abril, 27 de junho). Para designar horas do dia, utiliza-se sempre numeral cardinal (ex.: 9h 45min).

2.5 Ilustrações

As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Elas devem ser autoexplicativas. Em geral as ilustrações são tabelas, quadros e figuras.

Devem ser numeradas no decorrer do texto com algarismos arábicos, em uma sequência própria, de acordo com seu tipo, independentemente da numeração progressiva ou das páginas da publicação. Antes do título, a palavra que designa a ilustração deve ser escrita em maiúscula e em negrito (TABELA, FIGURA ou QUADRO), seguida pelo número, sem hífen ou ponto. Entre a palavra que designa a ilustração e o número, e entre o nº e o título deve-se dar 1 espaço.

As Tabelas, Figuras ou Quadros contidos em um documento devem ser intercaladas no texto, logo após serem citadas pela primeira vez (ABNT, NBR 6024:2012).

2.5.1 Tabelas, quadros e figuras

Têm a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação num mínimo de espaço. O título da tabela e do quadro deve ser colocado acima, ao passo que o da figura, abaixo da mesma. O título deve ser alinhado antes da palavra, em maiúscula, que designa a ilustração, por exemplo, TABELA 1.

2.5.1.1 Considerações gerais

a) As tabelas, quadros e figuras devem ser designadas e mencionadas no texto somente com a inicial maiúscula, ou localizar-se entre parênteses e em maiúscula no final da frase. As abreviaturas não são permitidas.
b) Devem ter numeração consecutiva entre seus diferentes tipos;
c) Devem ter numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos;
d) Pode-se fazer uso de notas e chamadas colocadas no rodapé da tabela e quadro, quando a matéria neles contida exigir esclarecimentos;
e) Se a tabela ou quadro não couber em uma página, deve continuar na página seguinte, sem delimitação por traços horizontais na parte inferior, devendo o título ser repetido nas páginas seguintes, acrescentando-se as palavras "continua" ou "continuação", entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito. Caso necessário, pode-se utilizar a tabela ou quadro em página formatada na configuração paisagem.

Obs.: No caso das tabelas, quadros e figuras, situadas em anexo, as numerações devem ser independentes e consecutivas em algarismos arábicos seguidos da letra 'A' maiúscula.

As normas para apresentação dos dados em tabelas, bem como as definições, terminologia e simbologia, encontram-se nas "Normas de Apresentação Tabular" aprovada pela XVIII Assembleia Geral do Conselho Nacional de Estatística. De forma geral as tabelas têm títulos, corpo, cabeçalho e coluna indicadora. O título explica o que a tabela contém. O corpo é formado pelas linhas e colunas de dados. O cabeçalho especifica o conteúdo das colunas, e a coluna indicadora especifica o conteúdo das linhas. Toda tabela deve ser delimitada por traços horizontais. Podem ser feitos traços verticais para separar as colunas, mas não devem ser feitos traços verticais para delimitar a tabela. O cabeçalho é separado do corpo por um traço

horizontal. A diferença entre tabela e quadro é que o quadro é delimitado por traços na vertical e apresenta dados não numéricos no corpo. Consideram-se figuras os desenhos, gráficos, mapas, esquemas, fórmulas, modelos, fotografias, diagramas, fluxogramas, organogramas etc.

3 - ESTRUTURA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

A estrutura do projeto de pesquisa, do trabalho de conclusão de curso e da monografia compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.1 Elementos pré-textuais

Todos os elementos pré-textuais, exceto a capa, são computados, porém não numerados.

3.1.1 Capa

Proteção externa dos trabalhos científicos. É um elemento obrigatório e deve conter informações indispensáveis à sua identificação, na seguinte ordem:

a) nome da instituição a 3 cm da borda superior;
b) título no centro;
c) subtítulo (se houver) em letras minúsculas, antecedido de dois pontos;
d) número de volumes (se houver);
e) cidade sede da instituição onde o trabalho será apresentado e ano da entrega a 2 cm acima da borda inferior.

3.1.2 Folha de rosto

Consta dos seguintes elementos:
a) nome do autor em letras maiúsculas a 3 cm da borda superior;
b) título no centro;
c) subtítulo (se houver) em letras minúsculas, antecedido de dois pontos;
d) número de volumes (se houver);
e) texto referente à natureza do trabalho, contendo o nome da instituição e a área de concentração – escrito margeado à direita, entre o título e o local, de maneira central, a dois "Enter" de espaçamento entre linhas de 1,5 (um e meio) do título;
f) a palavra orientador(a) escrita somente com inicial maiúscula, com um "Enter" de espaçamento entre linhas de 1,5 (um e meio) do texto referente à natureza do trabalho;
g) cidade sede da instituição onde o trabalho será apresentado e ano da entrega a 2 cm acima da borda inferior.

3.1.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica deve ser impressa no meio inferior do verso da folha de rosto e é elaborada pela biblioteca da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP, mediante

solicitação prévia por e-mail, conforme regulamento do setor.

3.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação é a Ata de Defesa de dissertação ou tese, entregue ao aluno após a aprovação. Deve ser colocada logo após a folha de rosto, nos exemplares definitivos e entregues à Secretaria Acadêmica. Esse item é usado apenas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

3.1.5 Dedicatória

A dedicatória é opcional e deve ocupar uma página própria. Não tem formatação própria. O autor deve apenas obedecer à formatação da página. Elemento não utilizado no projeto de pesquisa.

3.1.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais e devem aparecer na página seguinte à da dedicatória. O autor deve obedecer às seguintes formatações: Formato, Margens e Espacejamento. Elemento não utilizado no projeto de pesquisa.

3.1.7 Epígrafe

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho, seguida de indicação de autoria. Não tem formatação própria. O autor deve apenas obedecer à formatação da página. Elemento não utilizado no projeto de pesquisa.

3.1.8 Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede e acompanhado do respectivo número da página. A apresentação tipográfica dos títulos deve ser a mesma no sumário e no texto. As páginas de folha de rosto, de dedicatória e de agradecimento não constam no sumário. As páginas do sumário não devem ser numeradas e todos os itens deverão estar na mesma margem.

3.1.9 Lista de ilustrações

É a relação sequencial dos elementos, devendo aparecer na mesma ordem em que são citados, com indicação da página em que estão localizadas.

Obs.: Quando for numerosa, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (tabelas, figuras ou quadros).

3.1.10 Listas de abreviaturas, siglas e símbolos

Esta lista é opcional e representa a relação alfabética das abreviações, siglas e símbolos utilizados no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso.

3.1.11 Resumo em língua vernácula

Redigido pelo próprio autor, consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto. Constitui-se de uma sequência de frases concisas e objetivas que destaca os aspectos de maior importância (os objetivos, os métodos, os resultados e as conclusões). Deve ser redigido em parágrafo único, em espaço simples. Elemento não utilizado no projeto de pesquisa.

Na redação do resumo, os seguintes aspectos devem ser considerados:
a) a configuração de todas as quatro (4) margens deverá ser de 1,5 cm;
b) o resumo deverá ser digitado em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples;
c) o resumo deverá ter entre 150 e 500 palavras;
d) colocar cada tópico (título, autores, resumo, palavras-chave, endereço e especificações sobre o trabalho) em um único parágrafo;
e) não cite referências bibliográficas nem no corpo do resumo nem no final;
f) use preferencialmente uma linguagem impessoal;
g) use de três (3) a cinco (5) palavras-chave após o corpo do resumo. As palavras-chave servem para indexar o trabalho. Devem ser escolhidas palavras que classifiquem o trabalho com precisão adequada, que permitam que ele seja recuperado junto com trabalhos semelhantes e que, possivelmente, seriam evocadas por um pesquisador efetuando levantamento bibliográfico;

3.1.12 Resumo em língua estrangeira

É a tradução do resumo para uma língua estrangeira, com a finalidade de facilitar a divulgação do trabalho em nível internacional. Aparece logo após o resumo em língua vernácula e deve seguir as mesmas regras deste. Os idiomas comumente aceitos são: inglês (Abstract), espanhol (Resumen) e francês (Résumé). Elemento não utilizado no projeto de pesquisa.

3.2 Elementos textuais

É o desenvolvimento do trabalho e pode ser dividido em capítulos e seções ou somente em capítulos. Na redação dos elementos textuais das teses, das dissertações, das monografias e dos TCCs, pode-se adotar uma das opções abaixo:

3.2.1 Pesquisa quantitativa

O roteiro a ser adotado é o seguinte:
a) introdução;
b) referencial teórico (dividindo-se em tópicos, conforme a natureza do assunto);
c) material e métodos;
d) resultados;
e) discussão;
f) conclusão(ões).

3.2.1.1 Introdução

Parte inicial do texto em que deve constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Deve-se expor preliminarmente o tema; apresentar definições, conceituações, pontos de vista e abordagens; deve-se situar o problema da pesquisa no contexto geral da área e indicar os pressupostos necessários à sua compreensão. Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos, na introdução. Devem-se evitar citações bibliográficas, embora possam ser utilizadas exclusivamente para dar suporte a definições e relatos históricos. Quando a tese ou dissertação for redigida em capítulos, deverá ser confeccionada para cada capítulo uma introdução específica, além da introdução geral, que é apresentada no capítulo introdutório.

3.2.1.2 Referencial teórico

Nesse tópico, o autor deve demonstrar conhecimento sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. A literatura citada deve ser apresentada preferencialmente em ordem cronológica ou em blocos de assunto, mostrando a evolução do tema de maneira integrada, ou seja, o autor deve-se preocupar com a articulação lógica entre os conhecimentos utilizados e citados. Todo documento citado no texto ou em notas deve constar na Referência Bibliográfica. A literatura selecionada deve ter relação direta e específica com o tema abordado. Com base nesse referencial teórico é que se fará, posteriormente, a interpretação, por isso, o autor deve citar apenas as contribuições mais importantes e que estão diretamente ligadas ao assunto, lembrando-se que estas, posteriormente, serão analisadas e discutidas em Resultados e Discussão. O referencial teórico deve ser finalizado com a apreciação do autor da tese ou dissertação, formulando devidamente suas hipóteses.

3.2.1.3 Material e métodos

É a parte em que se descreve a metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho, um relato breve, porém completo e claro, das técnicas e processos empregados (observação, técnicas de amostragens, questionário, formulário, testes, escalas, etc), bem como seu delineamento experimental. O texto deve ser preciso, permitindo ao leitor compreender e interpretar os resultados.

3.2.1.4 Resultados

Devem ser apresentados de forma detalhada, propiciando ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos, incluindo ilustrações como quadros, figuras ou tabelas.

3.2.1.5 Discussão dos resultados

É o momento em que o autor desenvolve a comparação dos resultados alcançados

pelo estudo com aqueles descritos no referencial teórico. Possibilita a discussão e demonstração das novas "verdades" a partir de "verdades garantidas". Devem-se estabelecer relações entre causas e efeitos; deduzir as generalizações e princípios básicos, que tenham comprovação nos fatos experimentais; esclarecer as exceções, modificações ou contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com os fatos estudados e assinalar as aplicações práticas ou teóricas dos resultados obtidos, com indicação clara das limitações impostas.

3.2.1.6 Conclusão

Síntese final do trabalho, a conclusão constitui uma resposta à(s) proposição(ões) ou objetivo(s). Poderá ser escrita em forma de alíneas.

3.2.2 Pesquisa qualitativa

O roteiro a ser adotado no projeto de pesquisa ou TCC é flexível e pode se organizar em:
a) Introdução
b) Desenvolvimento (capítulos)
c) Considerações finais

3.2.2.1 Introdução

Parte inicial do texto em que devem constar as inquietações do autor, podendo contextualizá-las em sua trajetória profissional, justificando o tema a ser pesquisado. É preciso que haja uma questão equacionada de modo claro, sem hipóteses apriorísticas. Devem-se evitar o uso de citações bibliográficas.

3.2.2.2 Desenvolvimento

Nesta parte, o autor deve realizar as aproximações teóricas constituintes do trabalho de pesquisa, fazendo as articulações necessárias do tema com o referencial pertinente. Podem ser organizados capítulos que demonstrem as análises oriundas da pesquisa. Os procedimentos metodológicos devem ser explicados e estarem alinhados à linha teórica adotada.

3.2.2.3 Considerações finais

Ao finalizar o trabalho, o autor fará reflexões que poderão gerar novos questionamentos e aberturas para o processo da construção do conhecimento.

3.3 Elementos pós-textuais

São elementos complementares, ou material de referência, com a finalidade de completar informações fornecidas no texto, facilitar a localização de tópicos no corpo do trabalho, permitir conhecimento da literatura consultada pelo autor e facilitar a divulgação do conteúdo do trabalho.

3.3.1 Referências

É o documento de elementos que permite a identificação de publicações citadas na dissertação ou tese. Deve ser elaborado de acordo com as orientações do item 4 deste manual.

3.3.2 Anexo e apêndice

Muitas vezes são necessários para completar a exposição, sem quebrar a unidade discursiva do trabalho. São documentos elaborados pelo próprio autor do trabalho (apêndice) ou por terceiros (anexo) sem, no entanto, constituir parte essencial do mesmo. A primeira página do anexo e ou apêndice deve conter o título "ANEXOS" ou "APÊNDICE" centralizado no topo da página. O anexo e o apêndice, quando existirem, ficam listados logo após as Referências bibliográficas. Exemplos de anexos e apêndices: tabelas, quadros, gráficos, ilustrações, figuras, formulários, questionários, glossário, notas explicativas, leis, cópias de documentos e transcrições de entrevistas.

Obs.: No texto, as palavras (anexo) e ou (apêndice) devem aparecer entre parênteses, indicando que o referido documento segue ao fim do projeto. Ex: Foi elaborado um questionário (apêndice) para verificar...

4 - REFERÊNCIAS

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. (NBR 6023:2018).

Nota: "Constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto. Não devem ser referenciados documentos que não citados no texto. Caso haja conveniência de referenciar material bibliográfico não citado, deve-se fazer uma lista própria após a lista de referências sob o título: Bibliografia recomendada." (NBR 10719:2015).

Obs.: o título "REFERÊNCIAS" deve estar sempre no topo da folha inicial (no caso de as referências ocuparem mais de uma folha) de forma centralizada e em letras maiúsculas, tendo um espaçamento duplo simples para a primeira obra referenciada e um espaço simples entre as demais referências.

4.1 Monografia no todo

Inclui-se, neste caso, livros, dissertações, teses, projetos de pesquisa etc.
São dados essenciais:
a) Autor;
b) Título e subtítulo;
c) Edição (número);
d) Imprenta (local, nome da editora e data).

São dados complementares (não obrigatórios):
e) Descrição física (número de páginas ou volumes), ilustração, dimensão;
b) Série ou coleção;

c) Notas especiais;
d) ISBN.

4.2 Partes de monografias

Inclui-se, neste caso, trechos de livros, trabalhos apresentados em congressos, capítulos de anais etc.

São dados essenciais:
a) Autor da parte referenciada;
b) Título e subtítulo da parte referenciada, seguidos da expressão "In:";
c) Referência da publicação no todo (com os dados essenciais);
d) Localização da parte referenciada (páginas inicial e final).

São dados complementares (não obrigatórios):
a) Descrição física;
b) Série;
c) Notas especiais;
d) ISBN.

4.3 Publicações periódicas

Dados essenciais:
a) Título do periódico, revista, boletim;
b) Local de publicação, editora, data de início da coleção e data de encerramento da publicação, se houver.

Dados complementares (não obrigatórios):
a) Periodicidade;
b) Notas especiais (mudanças de título ou incorporações de outros títulos, indicação de índices);
c) ISSN.

4.3.1 Fascículos, suplementos e números especiais

Dados essenciais:
a) Título da publicação;
b) Título do fascículo, suplemento, número especial;
c) Local de publicação, editora;
d) Indicação do volume, número, mês e ano e total de páginas.

Dados complementares (não obrigatórios):
a) Nota indicativa do tipo do fascículo, quando houver (ex.: ed. especial);
b) Notas especiais.

4.3.2 Partes de publicações periódicas

Dados essenciais:

a) Autor(es) do artigo;
b) Título do artigo, subtítulo (se houver);
c) Título do periódico, revista ou boletim;
d) Título do fascículo, suplemento, número especial (quando houver);
e) Local de publicação;
f) Indicação do volume, número, mês e ano e páginas inicial e final;
g) Período e ano de publicação.

Dados complementares (não obrigatórios):
a) Nota indicativa do tipo de fascículo quando houver (ex.: ed. especial);
b) Notas especiais.

4.4 Artigos em jornais

Dados essenciais:
a) Autor(es) do artigo;
b) Título do artigo, subtítulo (se houver);
c) Título do jornal;
d) Local de publicação;
e) Data com dia, mês e ano;
f) Nome do caderno ou suplemento (quando houver);
g) Página ou páginas do artigo referenciado.

Nota: Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Dados complementares (não obrigatório):
a) Seção;
b) Caderno ou suplemento.

5 - ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências podem ter uma ordenação alfabética, cronológica e sistemática (por assunto). Entretanto, neste manual, sugerimos a adoção da ordenação alfabética crescente.

5.1 Autor repetido

Quando se referencia várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor das referências subsequentes por um traço equivalente a seis espaços.

5.2 Localização

As referências podem vir:
• Em listas após o texto, antecedendo os anexos;
• No rodapé em que consta a referência;
• No fim do capítulo em que consta a referência;

6 - ASPECTOS GRÁFICOS DAS REFERÊNCIAS

6.1 Espaçamento

As referências devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e um espaço simples para separá-las.

6.2 Margem

As referências são alinhadas somente à margem esquerda.

6.3 Pontuação

a) Usa-se ponto após o nome do autor/autores, após o título, edição e no final da referência;
b) Os dois pontos são usados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo "In";
c) A vírgula é usada após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume e o número, páginas da revista e após o título da revista;
d) O ponto e vírgula seguido de espaço é usado para separar os autores;
e) O hífen é utilizado entre páginas (ex:10-15) e, entre datas de fascículos sequenciais (ex: 1998-1999);
f) A barra transversal é usada entre números e datas de fascículos não sequenciais (ex: 7/9, 1979/1981);
g) O colchete é usado para indicar os elementos de referência, que não aparecem na obra referenciada, porém são conhecidos (ex: [1991]);
h) O parêntese é usado para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, teses e dissertações) e para o título que caracteriza a função e/ou responsabilidade, de forma abreviada. (Coord., Org., Comp.). Ex: BOSI, Alfredo (Org.)
i) As reticências (entre colchetes) são usadas para indicar supressão de títulos (desde que não seja alterado o sentido do todo). Ex: Anais de epidemiologia [...]

6.4 Maiúsculas

Usam-se maiúsculas ou caixa alta para:
a) Sobrenome do autor;
b) Primeira palavra do título quando esta inicia a referência (ex.: O MARUJO);
c) Entidades coletivas (na entrada direta);
d) Nomes geográficos (quando anteceder um órgão governamental da administração);
e) Títulos de eventos (congressos, seminários etc.).

6.5 Grifo

Usa-se grifo, itálico ou negrito para:

a) Título das obras (desde que não iniciem a referência);
b) Título dos periódicos;
c) Nomes científicos, conforme norma própria;
d) Termos como "In" e "et al." (apenas itálico, nestes dois casos).

7 - AUTORIA

7.1 Autor pessoal

Nota: "Indicar o sobrenome, em caixa alta, seguido do prenome, abreviado ou não desde que haja padronização neste procedimento, separados entre si por ponto e vírgula seguidos de espaço" (NBR 6023:2018)

7.1.1 Até três autores

CARVALHO, Christine B. T. de.
POVOA, Helvécio C. Corrêa; MARQUES, Tarcísio Barroso.
SOARES, Alessandra; MELLO, Célia Freitas B. de; PAIVA, Rangel Martino de Oliveira.

7.1.2 Mais de três autores

ABRAO, Fernanda Cristina *et al*.

Nota: Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al. destacado em itálico. Em casos específicos, tais como projetos de pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

7.1.3 Autor desconhecido

Nota: Em caso de autoria desconhecida a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

PROCURA-SE um amigo. *In:* SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida:** reflexões filosóficas. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. 247p. 212-213p.

7.1.4 Pseudônimo

Nota: Quando o autor da obra adotar pseudônimo na obra a ser referenciada, este deve ser considerado para entrada. Quando o verdadeiro nome for conhecido, deve-se indicá-lo entre colchetes após o pseudônimo.

ATHAYDE, Tristão de [Alceu Amoroso Lima]. **Debates pedagógicos.** Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

7.2 Organizadores, coordenadores, editores e adaptadores

Nota: Quando a responsabilidade intelectual de uma obra for atribuída a um organizador, editor, coordenador etc., a entrada da obra é feita pelo sobrenome, seguido das abreviaturas correspondentes entre parênteses. Quando houver mais

de um organizador ou compilador, devem-se adotar as mesmas regras para autoria (itens: 5.1 a 5.5)

BOSI, Alfredo (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo.** 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1978. 293p.

7.3 Autor entidade coletiva

Nota: Obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico.** São Paulo, 1988. 279p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Centro de Estudos em Enfermagem. **Informações, pesquisas e pesquisadores em Enfermagem.** São Paulo, 1916. 124p.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil). **Classificação Nacional e patentes.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1979. v. 9.

Nota: Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Nomes homônimos, usar a área geográfica, local.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Bibliografia do folclore brasileiro.** Rio de Janeiro: Divisão de Publicações, 1971.

BIBLIOTECA NACIONAL (Lisboa). **Bibliografia Vicentina.** Lisboa: [*s.n.*], 1942.

7.3.1 Órgãos governamentais

Nota: Quando se tratar de órgãos governamentais da administração (Ministérios, Secretarias e outros) entrar pelo nome geográfico em caixa alta (país, estado ou município), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional:** projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

7.4 Outros tipos de responsabilidade: tradutor, prefaciador, ilustrador, etc.

Nota: Quando necessário, acrescentam-se informações referentes a outros tipos de responsabilidade logo após o título, conforme aparece no documento.

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolás Copérnico:** 1473-1973. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

8 - ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

8.1 Monografias consideradas no todo

Nota: Monografia é um estudo minucioso que se propõe a esgotar determinado tema relativamente restrito. (cf. Novo dicionário da língua portuguesa, 1986).
AUTOR DA OBRA. Título da obra: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editor, ano de publicação. Número de páginas ou volume. (Série). Notas.

8.1.1 Livros

AGUILERA, Maria Verônica. **Carlos Drummond de Andrade:** a poética do cotidiano. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1987. 132 p.

8.1.2 Dicionários

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. 5 v.

8.1.3 Atlas

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Atlas celeste.** 5. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1984. 175 p.

8.1.4 Bibliografias

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Bibliografia Brasileira de Ciência da Informação:** 1984/1986. Brasília: IBICT, 1987.

8.1.5 Biografias

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolás Copérnico:** 1473-1973. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

8.1.6 Enciclopédias

THE NEW Encyclopaedia Britannica: micropaedia. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1986. 30 v.

8.1.7 Bíblias

BÍBLIA. Língua. **Título da obra.** Tradução ou versão. Local: Editora, Data de publicação. Total de páginas. Notas (se houver).

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada.** Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. Edição Ecumênica.

8.1.8 Normas técnicas

ORGÃO NORMALIZADOR. **Título:** subtítulo, número da Norma. Local, ano. volume ou página (s).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 1990. 3 p.

8.1.9 Patentes

NOME e endereço do depositante, do inventor e do titular. Título da invenção na língua original. Classificação internacional de patentes. Sigla do país e n. do depósito. Data do depósito, data da publicação do pedido de privilégio. Indicação da publicação onde foi publicada a patente. Notas.

ALFRED WERTLI AG. Bertrand Reymont. Dispositivo numa usina de fundição de lingotes para o avanço do lingote fundido. Int CI3B22 D29/00.Den.PI 8002090. 2 abr. 1980, 25 nov. 1980. Revista da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, n. 527, p.17.

8.1.10 Dissertações e teses

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (Grau e área de concentração) - Instituição, local.

CARDOSO, Lenise Lantelme. **Jornais do Rio de Janeiro e seus discursos sobre a prostituição feminina no período de 1890 a 1920.** 201f. (Dissertação de Mestrado) – Faculdade Metodista de São Paulo, São Paulo.

8.1.11 Eventos científicos

NOME DO CONGRESSO. número, ano, cidade onde se realizou o congresso. **Título**… Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volume.

Nota: Quando se tratar de mais de um evento, realizados simultaneamente, devem-se seguir as mesmas regras aplicadas a autores pessoais.

8.1.11.1 Jornadas

JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1., JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL; 1., 2003, Muriaé-MG. **Livro de Resumos da I Jornada de Iniciação Científica.** Muriaé-MG: FAMINAS, 2003. 220 p.

8.1.11.2 Reuniões

ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 65., 1967, Washington. **Proceedings...**Washington: ASIL, 1967. 227 p.

8.1.11.3 Conferências

CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 11., 1986, Belém. **Anais…**[*S. l.*]: OAB, [1986?]. 924 p.

8.1.11.4 Workshops

WORKSHOP DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO, 1., 2002, São Paulo. **Anais…** Juiz de Fora-MG: CES, 2002. 39 p.

8.1.11.5 Relatórios oficiais

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Departamento de Pesquisa Científica

e Tecnológica. **Relatório.** Rio de Janeiro, 1972. Relatório. Mimeografado.

8.1.11.6 Relatórios técnico-científicos

SOUZA, Ubiraci Espinelli Lemes de; MELHADO, Silvio Burratino. **Subsídios para a avaliação do custo de mão-de-obra na construção civil.** São Paulo: EPUSP, 1991. 38 p. (Série Texto Técnico, TT/PCC/01).

8.1.12 Referências legislativas

8.1.12.1 Legislação

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória.

Jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas). Epígrafe e ementa transcrita conforme publicada. Dados da publicação.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Organizador por Cláudio Brandão de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e41685. Acesso em: 30 jun. 2010.

8.1.12.2 Jurisprudência

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença e súmula.

Jurisdição (em letras maiúsculas). Nome da Corte ou Tribunal. Turma e/ou Região (entre parênteses, se houver). Tipo de documento (apelação, embargo, habeas-corpus, mandado de segurança, etc.). Número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, Ofício, Cartório, Câmara ou outra unidade do tribunal. Nome do relator (precedido da palavra "Relator", se houver). Data de julgamento (se houver). Dados da publicação. Decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido (quando houver).

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça:** seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça (3. Turma). **Recurso especial nº 1.556.326-SP.** Recurso especial. Direito Civil. Ação indenizatória. Danos morais. Acidente ocorrido em praça de alimentação. Valor de reparação. Controle pela instância especial. Possibilidade. Brasília: DF. Relator: Ministro Barros Monteiro, 20 de março de 2011. Disponível em: https://ww2.stj.jus.br/websecstj/cgi/revista/REJ.cgi/

ITA?seq=2288741. Acesso em 10 out. 2018.

8.1.12.3 Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução.

Jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas). Epígrafe. Tipo, número e data (dia, mês e ano) de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). Diário Oficila da União: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ.** Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

8.1.13 Documentos civis e de cartórios

Jurisdição (em letras maiúsculas). Nome do cartório ou Órgão expedidor. Tipo de documento com identificação em destaque. Data de registro (precedida pela expressão "Registro em:").

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva.** Registro em: 9 ago. 1979.

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 3º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Joaquim Ramos de Souza.** Registro em: 16 nov. 1972. Certidão registrada às fls. 178 do livro n. 241 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 12 nov. 1972.

8.2 Partes de monografias

AUTOR da parte. Título da parte. Termo In: Autor da obra. **Título da obra.** Número da edição. Local de Publicação: Editor, Ano de publicação. Número ou volume, se houver, páginas inicial-final da parte, e/ou isoladas.

8.2.1 Capítulos de livros

FERREIRA, M. A. M. Condicionantes da estratégia de diversificação nas Cooperativas Agropecuárias. *In:* BRAGA, M. J; REIS, B. S. (Org.). **Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias.** Viçosa, 2002, p. 171-197.

8.2.2 Verbetes de enciclopédias

MIRANDA, Jorge. Regulamento. *In:* **POLIS Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado:** Antropologia, Direito, Economia, Ciência Política. São Paulo: Verbo, 1987. v. 5, p. 266-278.

8.2.3 Verbetes de dicionários

HALLISEY, Charles. Budismo. *In:* OUTHWAITE, William; BUTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento social do século XX.** Tradução de Eduardo Francisco Alves; Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. p. 47-49.

8.2.4 Partes isoladas

MORAIS, Fernando. **Olga.** São Paulo: Alfa-Omega, 1979. p. 90, 91, 96, 175, 185.

8.2.5 Bíblia em parte

Título da parte. Língua. *In:* **Título.** Tradução ou versão. Local: Editora, data de publicação. Páginas inicial e final da parte. Notas (se houver).

Jó. Português. *In:* **Bíblia sagrada.** Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueredo. Rio de Janeiro: Encyclopedia Britânnica, 1980. p. 389-412. Edição Ecumênica. Bíblia. A. T.

8.2.6 Trabalhos apresentados em eventos científicos

AUTOR. Título do trabalho. *In:* NOME DO EVENTO, número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título** (Anais ou Proceedings ou Resumos…). Local de publicação: Editora, data de publicação. Volume, se houver. Páginas inicial e final do trabalho.

8.2.6.1 Encontros

RODRIGUES, M. V. Uma investigação na qualidade de vida no trabalho. *In:* ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13., Belo Horizonte, 1989. **Anais**… Belo Horizonte: ANPAD, 1989. p. 455-468.

8.2.6.2 Reuniões

FRALEIGH, Arnold. The Algerian of independence. *In:* ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 61., 1967, Washington. **Proceedings…** Washington: Society of International Law, 1967. p. 6-12.

8.2.6.3 Conferências

ORTIZ, Alceu Loureiro. Formas alternativas de estruturação do Poder Judiciário. *In:* CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 11., 1986, Belém. **Anais…** [S. l.]: OAB, [1986?]. p. 207-208.

8.2.6.4 Workshops

SOUSA, Alessandra. A arte da tradução. *In:* WORKSHOP DE DISSERTAÇÕES EM

ANDAMENTO, 1., 1995, Juiz de Fora-MG. **Anais...**Juiz de Fora-MG: IMCS, 2004. p.2.

9 - PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

9.1 Consideradas no todo

9.1.1 Coleções

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editora, ano do primeiro e último volume. Periodicidade. ISSN (Quando houver).

VERBO DE MINAS. Juiz de Fora-MG: CESJF. 2000-2004. Quadrimestral. ISSN: 1516-0637

9.1.2 Fascículos

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano.

VEJA. São Paulo: Editora Abril, v. 31, n. 1, jan. 1998.

9.1.3 Fascículos com título próprio

TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do fascículo. Local de publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano. Notas

GAZETA MERCANTIL. Balanço anual 1997. São Paulo, n. 21, 1997. Suplemento.

EXAME. Melhores e maiores: as 500 maiores empresas do Brasil, São Paulo: Editora Abril, jul. 1997. Suplemento.

9.2 Partes de publicações periódicas

9.2.1 Artigo de revista

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista,** (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

ESPOSITO, I. *et al.* Repercussões da fadiga psíquica no trabalho e na empresa. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 8, n. 32, p. 37-45, out./dez. 1979.

9.2.2 Artigo de jornal

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de Publicação, dia, mês e ano. Número ou Título do Caderno, seção ou suplemento e, páginas inicial e final do artigo.

PAIVA, Pedro. Ginástica Olímpica: nossos medalhistas. **O Estado de Minas**, Belo Horizonte, 17 mar. 2001. Caderno de esporte, p. 7.

10 - IMPRENTA

10.1 Local

Nota: nome do local (cidade), deve ser indicado tal como aparece na obra referenciada. Quando houver homônimos ou se tratar de cidades que não são a capital do estado, acrescenta-se a sigla do estado ou país.

- Viçosa-MG
- Viçosa-RN
- Petrópolis-RJ
- Campinas-SP

Nota: Quando o Local e a Editora não aparecem na publicação, mas é conhecido, indicar entre colchetes, destacado em itálico.

- [*S. l. : s. n.*]

10.2 Editora

Nota: quando o editor é o mesmo autor, não mencioná-lo como editor. Quando houver mais de uma editora, indica-se a que aparecer com maior destaque na folha de rosto, as demais podem ser também registradas com os respectivos lugares.

- São Paulo: Nobel
- Rio de Janeiro: Makron; São Paulo: Nobel

10.3 Data

Nota: A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, da impressão, do *copyright* ou outra. Quando a data não consta na obra, registrar a data aproximada entre colchetes.

- [1981 ou 1982] um ano ou outro
- [1995?] data provável
- [1995] data certa não indicada na obra
- [entre 1990 e 1998] use intervalos menores de 20 anos
- [ca.1978] data aproximada
- [199-] década certa
- [199?] década provável
- [19—] para século certo
- [19—?] para século provável

11 - SÉRIES E COLEÇÕES

Nota: Ao final da referência indicam-se os títulos das Séries e Coleções e sua numeração tal qual figuram no documento, entre parênteses.

SANTAELLA, L. **O que é semiótica?** 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 84 p. (Coleção Primeiros Passos).

12 - NOTAS

São informações complementares acrescentadas no final da referência, sem destaque tipográfico.

12.1 Abstracts

BIER, Ethan. Anti-neural inhibition: a conserved mechanism for neural induction. **Cell,** Cambridge, v. 89, n. 5, 1997. p. 681-684. Chemical abstracts, Ohio: CAS, v. 127, n. 6. Aug, 1997. p. 409. Abstracts.

12.2 Autor desconhecido

PROCURA-SE um amigo. *In:* SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida:** reflexões filosóficas. 3. ed. Rio Janeiro: Record, 1990. p. 212-213. Autor desconhecido.

Nota: Em obras cuja autoria é desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo anônimo nunca deverá ser usado em substituição ao nome do autor.

12.3 Dissertações e teses

AMBONI, Narcisa de Fátima. **Estratégias organizacionais:** um estudo de multicasos em sistemas universitários federais das capitais da região sul do país. Orientador: Ivani Carla Guedes. 1995. 143 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Curso de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1995.

LOPES, Heitor Silveira. **Analogia e aprendizado evolucionário:** aplicação em diagnóstico clínico. 1996. 179 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

Nota: A indicação da quantidade de folhas e do nome do orientador são itens complementares. Portanto, não obrigatórios.

12.4 Ensaios

MÉLO, Veríssimo de. **Ensaios de antropologia brasileira.** Natal: Imprensa Universitária, 1973. 172 p. Ensaio.

12.5 Fac-símile

SOUZA, João da Cruz. **Evocações.** Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1986. 404 p. Edição fac-similar.

12.6 Reimpressões

SANTAELLA, L. **O que é semiótica?** São Paulo: Brasiliense, 1999. 16ª reimpressão.

12.7 Resenhas

CAVALCANTI, Marcos. Para compreender a sociedade da informação. **Revista Inteligência Empresarial**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 40, jan. 2000.

12.8 Trabalhos não publicados

COELHO, Emerson Filipino; SANCHES, Janaína Garcia. **Estresse e atividade física.** Muriaé-MG, 100 p. Trabalho não publicado.

12.9 Tradução do original

AUDEN, W. H. **A mão do artista.** Tradução de José Roberto O'Shea. São Paulo: Siciliano, 1993. 399 p. Título original: The dyer's hand.

12.10 Tradução feita com base em outra tradução

MUTAHHARI, Murtadã. **Os direitos das mulheres no Islã.** Tradução por: Editora Islâmico Alqalam. Lisboa: Islâmica Alqalam, 1988. 383 p. Versão inglesa. Original em Persa.

13 - OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS

13.1 Atas de reuniões

NOME DA ORGANIZAÇÃO. LOCAL. Título e data. Livro, número, páginas, inicial-final.

FACULDADE DE MINAS. Biblioteca Central. Ata da reunião realizada no dia 4 de julho de 2004. Livro 51, p. 1.

13.2 Bulas

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

13.3 Cartões postais

TÍTULO. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor.

BRASIL turístico: anoitecer sobre o Congresso Nacional - Brasília. São Paulo: Mercador. [198-]. 1 cartão postal: color.

13.4 Convênios

NOME DA PRIMEIRA INSTITUIÇÃO. Título. Local, data.

Nota: A entrada é feita pelo nome da instituição que figura em primeiro lugar no documento. O local é designativo da cidade onde o convênio foi firmado.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ. **Termo de compromisso que entre si celebram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, por intermédio de sua unidade de pesquisa, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT e a Universidade Federa de Santa Catarina - UFSC.** Florianópolis, 1996.

13.5 Discos (LP)

TÍTULO: subtítulo (se houver). Autor (compositor, executor, intérprete. Escrito sempre de forma direta). Direção artística (se houver). Local: Gravadora, número de rotações por minuto, sulco ou digital, número de canais sonoros. Número do disco.

POEMS, PRAYERS & PROMISES. John Denver. São Paulo: RCA Records, 1974. 1 disco (38 min.): 33 1/3 rpm, microssulco, estéreo. 104.4049

SUÍTE 1700: com The Royal Philharmonic Orchestra. Luís Cobos. Rio de Janeiro: Sony Music, 1990. 1 disco (45 min.): 33 1/3 rpm, microssulcos, estéreo. 188163/1-467603.

Nota: Caso seja referenciado apenas 1 lado do disco, a indicação deve ser feita pela abreviatura L. , logo após a data. Em caso de coletânea, entrar pelo título.

TRACY CHAPMAN. Tracy Chapman. São Paulo: Elektra, 1988. L. A, 1 disco (15 min.): 33 1/ 3rpm, microssulco, estéreo. 670.4170-A.

13.6 Discos compactos (CD)

Nota: A referência de discos compactos (compact discs) difere da do disco comum apenas pela indicação de compacto e pela forma de gravação.

JÓIAS da música. Manaus: Videolar Amazônica: [199?]. v. 1. 1 disco compacto (47 min.): digital, estéreo. DL: M-23206-94. Parte integrante da revista Caras. Os Clássicos dos clássicos.

BEETHOVEN: com Pastoral Emporor Moonlight sonata. Ludwig Van Beethoven. São Paulo: movie Play: 1993. 1 disco compacto (60 min.): digital, estéreo. GCH 2404. The Greatest Classical Hits.

13.7 Entrevistas

Nota: A entrada para entrevista é feita pelo nome do entrevistado. Quando o entrevistador tem maior destaque, entrar por este. Para referenciar entrevistas gravadas, faz-se descrição física de acordo com o suporte adotado. Para entrevistas publicadas em periódicos, proceder como em documentos considerados em parte.

NOME DO ENTREVISTADO. **Título.** Referência da publicação. Nota de entrevista

MELLO, Evaldo Cabral de. **O passado no presente.** Veja, São Paulo, n. 1528, p 9-11, 4 set. 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

13.8 Fitas gravadas

TÍTULO: subtítulo (se houver). Autor (compositor, Intérprete). Local: Gravadora, ano. Número e tipo de fitas (duração): tipo de gravação Título de série, quando existir.

PANTANAL. São Paulo: Polygran, 1990. 1 cassete son. (90 min.): estéreo.

13.9 Filmes

TÍTULO. Autor e indicação de responsabilidade relevantes (diretor, produtor,

realizador, roteirista e outros). Coordenação (se houver). Local: Produtora e distribuidora, data. Descrição física com detalhes de número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série (se houver). Notas especiais.

NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 Videocassete (130 min.): VHS, Ntsc, son., color. Legendado. Port.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?", de Philip K. Dick.

13.10 Fotografias

AUTOR (Fotógrafo ou nome do estúdio). **Título.** Ano. Número de unidades físicas: indicação de cor; dimensões.

KELLO, Foto & Vídeo. **Escola Técnica Federal de Santa Catarina.** 1997. 1 álbum (28 fot.): color.; 17,5 x 13 cm . Nota: A fotografia de obras de arte tem entrada pelo nome do autor do original, seguido do título e da indicação do nome do fotógrafo, precedido da abreviatura fot. Tratando-se de um conjunto de fotografias com suporte físico próprio como, por exemplo, um álbum. Esta informação deve preceder o número de fotos.

13.11 Mapas e globos

AUTOR. **Título.** Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor, altura x largura. Escala.

MINAS GERAIS. Departamento Estadual de Geografia e Cartografia. **Mapa geral do Estado de Minas Gerais.** [Belo Horizonte], 1958. 1 mapa: 78 x 57 cm. Escala: 1:800:000.

Nota: Ao indicar as dimensões do mapa, transcreve-se primeiro a altura. Referenciar globos como mapas, substituindo o número de unidades físicas pela designação globo e indicando, na dimensão, o diâmetro do globo em centímetros.

13.12 Microfichas

SPINELLI, Mauro. **Estudo da motricidade articulatória e da memória auditiva em distúrbios específicos de desenvolvimento da fala.** 1973. Tese (Doutorado em voz) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 3 microfichas.

Nota: referenciar como a publicação original, mencionando-se ao final, o número de microfichas e redução, quando houver.

13.13 Microfilmes

ESTADO, Florianópolis. v. 27, n. 8283-8431. jul./dez. 1941. 1 bobina de microfilme, 35 m.

Nota: Referenciar como a publicação original, seguida da indicação de unidades físicas e da largura em milímetros. Sendo em negativo, usar a abreviatura neg., após o número de unidades físicas, precedida de dois pontos.

13.14 Slides (diapositivos)

AUTOR. **Título.** Local: Produtor, ano. Número de slides: indicação de cor; dimensões em cm.

A MODERNA arquitetura de Brasília. Washington: Pan American Development Foundation, [197?]. 10 slides, color. Acompanha texto.

SOUZA, Francis de. **Alimentos funcionais.** Rio de Janeiro: Sonoro-Vídeo, [197?]. 30 slides, color, audiocassete, 95 min.

14 - DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

14.1 Arquivos em CD-ROM

• Quando no todo:

AUTOR. **Título.** Loca l: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília, n. 1, 1996. CD-ROM.

• Quando em partes de documentos:

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DO TODO. **Título do todo.** Local: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.

PEIXOTO, Maria de Fátima Vieira. Função citação como fator de recuperação de uma rede de assunto. *In:* IBICT. **Base de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD-ROM.

14.2 Vídeos em meios eletrônicos (Youtube, Vimeo, Dailymotion etc.)

Usam-se as mesmas referências padrões indicadas para filmes, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (endereço eletrônico, canal de hospedagem etc.).

TÍTULO DO VÍDEO. Duração. Publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data.

RODA VIVA: Desafios 2018 – Educação. 80min11s. Publicado pelo canal Roda Viva. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=c77LA3k1CbA. Acesso em: 21 jan. 2019.

14.3 E-mail

Remetente (autor). Título da mensagem. Destinatário, local, data e descrição física.

ABRÃO, Fernanda. Horário de aulas. Destinatário: Secretaria Acadêmica da FASIG, São Paulo, 14 fev. 2005. 1 mensagem eletrônica.

Nota: As informações devem ser retiradas, sempre que possível, do cabeçalho da mensagem recebida. Quando o e-mail for cópia, poderá ser acrescentado os demais destinatários após o primeiro, separados por ponto e vírgula.

14.4 Redes sociais

Os dados essenciais são: autoria, título da informação ou serviço ou produto, local, data e descrição do meio eletrônico. Quando necessário, acrescentam-se dados complementares para melhorar a identificação, como especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados (separados por dois pontos).

LAPAROTOMIA. *In:* WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Laparotomia. Acesso em: 18 mar. 2010.

14.4.1 Facebook

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de armazenagem.** São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRO0ODbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1lGE2-U&fref=nf. Acesso em: 21 set. 2017.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I:** Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217651081604622/1032276264369428/?type=1&theater. Acesso em: 26 fev. 2015.

14.4.2 Mensageiros instantâneos e de áudio (Twitter, Whatsapp, Telegram, Spotify etc.)

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional.** Maceió, 19 ago. 2013. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal. Acesso em: 20 ago. 2013.

PROJETO HUMANOS: **1 – O Caso Evandro: [S04E01].** [Locução de]: Ivan Mizanzuk. [*S. l.*]: Half Deaf, 31 out. 2018. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/0LufWX5XcmwAZiKGUCV7O0. Acesso em: 3 nov. 2018.

SOUZA, Tatiane. **[Uso da brinquedoteca].** WhatsApp: [Grupo Condomínio Eldorado]. 22 jul. 2019. 15:25. 1 mensagem WhatsApp.

14.5 Monografias consideradas no todo (on-line)

AUTOR. **Título.** Local (cidade): editora, data. Disponível em: endereço. Acesso em: data.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de redação e estilo.** São Paulo, 2004. Disponível em: http://www1.estado.com.br/redac/manual.html. Acesso em: 19 maio 2004.

14.6 Publicações periódicas consideradas no todo (on-line)

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local (cidade): Editora, volume, número, mês, ano. Disponível em: endereço. Acesso em: data.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v. 26. n.3, 1997. Disponível em: http:/ /www.ibict.br/cionline. Acesso em: 19 maio 2004.

14.7 Partes de publicações periódicas (on-line)

14.7.1 Artigos de periódicos (on-line)

AUTOR. Título do artigo. **Título da publicação seriada**, local, volume, número, mês ano. Paginação ou indicação de tamanho. Disponível em: Endereço. Acesso em: data.

RÓIZ, José. O esporte mata. **Caros Amigos**, São Paulo, n. 59, 2002. Disponível em http://www.carosamigos.com.br/. Acesso em: 18 jan. 2005.

14.7.2 Artigos de jornais (on-line)

AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**, local, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Disponível em: Endereço. Acesso em: data.

OLIVEIRA, Celso Romário de. Imposto de Renda para pessoas físicas. **Globo**, Rio de Janeiro, 19 maio 2003. Disponível em: http://www.oglobo.com.br/. Acesso em: 20 maio 1998.

14.8 Homepage

AUTOR. **Título.** Informações complementares (Coordenação, desenvolvida por, apresenta..., quando houver etc...). Disponível em: Endereço. Acesso em: data.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. Serviço de Referência. **Catálogos de Universidades.** Apresenta endereços de Universidades nacionais e estrangeiras. Disponível em: http://www.faminas.edu.br. Acesso em: 19 maio 2004.

15 - TIPOS DE ENTRADAS

15.1 Autores pessoais

A entrada é feita pelo último sobrenome do autor (exceto para sobrenomes compostos ou autores de países de língua espanhola) seguido dos prenomes, da mesma forma como constam do documento.

ABRÃO, Fernanda Cristina.

BARBIÉRI, Roberto.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel.

De dois a três autores, são separados por ponto e vírgula:

ARÊDES, Edivan Moreira; PAIVA, Maria Cristina de.

OLIVARES, Gustavo; COELHO, Emerson Filipino; OLIVEIRA, Joelma de.

Nota: nos dois casos acima, a ordenação deve respeitar a apresentada na obra consultada.

15.2 Sobrenomes compostos

Ligados por hífen, indicam parentesco. São compostos de substantivo + adjetivo.

DUQUE-ESTRADA, Osório.

VARGAS NETO, José.

CASTELO BRANCO, Camilo.

15.3 Mais de três autores

Referencia-se o primeiro, seguido da expressão "et al." destacado em itálico.

GONÇALVES, Alexandre *et al*.

15.4 Documentos elaborados por diversos autores, com um responsável destacado

STORINO, Carli. (Org.).

15.5 Pseudônimo

ATHAYDE, Tristão de [Alceu Amoroso Lima].

15.6 Entidades coletivas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

BRASIL. Ministério da educação. Conselho Federal de Educação.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).

15.7 Eventos científicos

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DE PARASITOLOGIA.

15.8 Autoria não determinada

AVALIAÇÃO da universidade.

ESTATÍSTICA na escola.

15.9 Publicações avulsas consideradas no todo

15.9.1 Livros e folhetos

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data. Nº de páginas ou volumes. (Nome e número da série).

CUNHA, Celso. **Gramática da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: MEC; FENAME, 1972. 189 p.

15.9.2 Monografias, dissertações e teses

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Nº de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração) - Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano da defesa.

SOUZA, Eliana Carla Gomes de. **Caracterização nutricional de plasteina obtida da proteína da folha de mandioca, da soja e do soro de queijo.** 1997. 75 p. Tese (Mestrado em Agroquímica). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, 1997.

15.9.3 Eventos científicos

NOME DO EVENTO, nº, ano, local de realização (cidade). **Título:** subtítulo da publicação. Local: Editora, data. Nº de páginas ou volumes.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 41, 2003, Juiz de Fora - MG. **Protecionismo no comércio agrícola internacional:** uma abordagem em teoria dos jogos. Brasília: SOBER, 2003. v. 1.

15.9.4 Parecer

AUTOR (pessoa ou instituição). Ementa. Tipo e nº do parecer. Relator (se entrar pelo nome do órgão). Data do parecer. Dados da publicação que transcreveu o parecer.

BAHIA. Tribunal de Contas. Procuradoria Administrativa. Convênio... Parecer H-62/77. Relator: Raimundo Viana. 14 abr. 1977. Revista da Procuradoria Geral do Estado, Salvador, v. 2, p. 129-131, jan./dez. 1977.

15.9.5 Portarias, resoluções e deliberações

ENTIDADE COLETIVA RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO. Ementa (quando houver). Tipo de documento, nº e data (dia, mês, ano). Dados da publicação que transcreveu as portarias, resoluções ou deliberações.

15.10 Partes de publicações avulsas

15.10.1 Capítulo de livro

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. nº da edição. Local: Editora, data. vol., capítulo, páginas inicial-final da parte.

FERREIRA, Marco Aurélio Marques. Condicionantes da Estratégia de Diversificação nas Cooperativas Agropecuárias. *In:* BRAGA, Marcelo José; REIS, Brício dos Santos. (Org.). **Agronegócio Cooperativo:** Reestruturação e Estratégias. Viçosa-MG: UFV, 2002, p. 171-197.

15.10.2 Partes isoladas (páginas)

AUTOR DA PUBLICAÇÃO. **Título.** Edição. Local: data, páginas das sequências isoladas.

BELINELO, Valdenir José. Síntese de amidas derivadas do Ácido 6a,7b-Dihidroxivouacapan-17b-óico isolado dos frutos de Pterodon polygalaeflorus Benth (Leguminosae). *In:* **Revista Brasileira de Plantas Medicinais** – Brazilian Journal of Medicinal Plants, Botucatu - SP, v.3, nº 2, p.37-44, 2001.

15.10.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, nº, ano, local. **Título da publicação:** subtítulo. Local: editora, data. páginas inicial-final do trabalho.

ALVES, Luiz Cláudio Ferreira. Psicologia escolar: a redefinição de uma prática. *In:* V Encontro Mineiro de Psicologia Social, 8, 1990, Belo Horizonte. **Anais do V Encontro de psicologia.** São Paulo : ABRASPO, 1990, 15-18.

15.10.4 Partes de enciclopédias e dicionários

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. *In:* **TÍTULO da enciclopédia.** Local: Editora, ano pub. V. Página do trabalho.

FREIRE, J. C. Pater famílias. *In:* **ENCICLOPÉDIA Luso-Brasileira de Cultura Verbo.** Lisboa: Editorial Verbo, 1971. 9. p. 237.

VERBETE. In: AUTOR DO DICIONÁRIO. **Título do dicionário.** Local: Editora, ano pub. Página do verbete.

LASTRO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. p. 387.

15.11 Publicações periódicas consideradas no todo

15.11.1 Referência bibliográfica relativa à coleção

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: Editor-autor, ano do 1º volume. Periodicidade. ISSN.

BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. Belém: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 1956-Mensal. ISSN 0522-7291.

15.12 Partes de publicações periódicas

15.12.1 Fascículos

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editor, volume, número, mês e ano. nº de páginas.

REVISTA DE ESTUDOS DE LINGUAGEM. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v. 8, n. 1, jan/jun. 1999. 244 p.

15.12.2 Suplementos de periódicos

TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do artigo. Local: Editora, volume, ano de publicação.

Suplemento.

PESQUISA NACIONAL DE USUÁRIOS DE BIBLIOTECA. Estudo e treinamento de usuários da informação. Brasília: ABDF, v. 10, 1986. Suplemento.

15.12.3 Números especiais de periódicos

TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do artigo. Local: Editora, volume, número, mês e ano de publicação. Total de páginas. Edição especial.

BOLETIM DO DEPLAN. As 10 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: DEPLAN, v. 38, n. 9, out. 1967. 89 p. Edição especial.

15.12.4 Artigos de publicações periódicas

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico**, Local, nº do volume, nº do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano.

SIMAS FILHO, Mário. Armação amazônica. **Educação Brasileira**, Brasília, v.1, n. 3, p. 35-38, maio/ago. 1979.

15.12.5 Artigos de jornal

AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**, Local, dia, mês, ano. nº ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

ALTMAN, Carlos. Caminhos da lei. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 24 jun. 2004. Caderno Cultura, p. 1.

15.13 Referências com notas especiais

15.13.1 Entrevista gravada

ENTREVISTADO. **Título da entrevista.** Nome do entrevistador. Local: Editora, ano. Suporte em características físicas e duração. Dados importantes relativos à entrevista.

NAVA, Pedro. **Biblioteca universitária.** Entrevistadores: Maria Angélica e Thais Amaral. Juiz de Fora - MG: Esdeva, 1984. 1 fita cassete (60 min). Entrevista concedida ao Projeto Memória da Universidade da UFJF.

15.13.2 Bula de remédio

NOME DO MEDICAMENTO: composição química. Responsável técnico. Local: Laboratório, ano. Bula de remédio.

CONMEL®: dipirona sódica. Farmacêutico responsável: Luiz Mazieri Netto. Rio de Janeiro: Sanofi, 1998. Bula de remédio.

15.14 Filmes

• Em fitas de vídeo (VHS):

TÍTULO. Diretor, Produtor, Coordenador. Local: Produtora, ano pub. Especificação do suporte em unidades físicas e duração.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade, Coordenação de Maria I. Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min). VHS, son., color.

• Em DVD:

TÍTULO. Diretor, Produtor, Coordenador, Intérprete. Local: Produtora, ano pub. Especificação do suporte em unidades físicas e duração.

AMADEUS. Direção: Milos Forman. Produção: Saul Zaentz, Intérpretes: F. Murray Abraham; Tom Hulce. Produtores executivos: Michael Hausman e Bertil O. Direção de fotografia: Miroslov Ondricek. Roteiro: Peter S. Música: Neville Marriner. *[S.l.]* : Warner Home Vídeo - Brasil c1998. 2 DVDs (160 min), color., legendado.

15.15 Referências de documentos eletrônicos

15.15.1 Monografia considerada no todo

AUTOR. **Título.** Edição. Local: editora, data. Disponível em: Endereço eletrônico. Data de acesso.

CARROL, Lewis. **Aventuras de Alice.** 21. ed. São Paulo, 2002. Disponível em: http://www.bn.br. Acesso em: 8 mar. 2002.

15.15.2 Monografia considerada em parte

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DA OBRA. **Título.** Edição. Local : Editora, data. Volume ou páginas. Disponível em: Endereço eletrônico. Data de acesso.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In:* _____. **Entendendo o meio ambiente.** São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: http://www.bdt.org.br/ sma.htm. Acesso em: 21 abr. 2004.

15.15.3 Periódico considerado no todo

Título do periódico. Local: Editora, data de publicação [data de citação]. Disponível em: Endereço eletrônico. Data de acesso. ISSN.

O ESTADO DE SÃO PAULO. São Paulo: Folha de SP, 19 set. 2004. Disponível em: http://www.idg.com.br/abre.htm. Acesso em: 19 set. 2004. ISSN 00350362.

15.15.4 Listas de discussão

TÍTULO DA LISTA. Local: Editora, data de pub. [data de citação]. Disponível em. Endereço eletrônico. Acesso em: data.

COMUT. Brasília, Secretaria Executiva do Programa de Comutação Bibliográfica, 2004. Disponível em: www.ct.ibict.br:8000/comut/html/listserv@ibict.br. Acesso em: 16 abr. 2004.

15.15.5 E-mail

AUTOR. Título da mensagem. *In:* **Título da lista de discussão.** Local: editora, data de

publicação. Disponível em Endereço eletrônico. Acesso em: data.

NOME DO REMETENTE. Título da mensagem, assunto. Destinatário. Local, data recebimento.

PARKER, Elliott. Re: Citing electronic journals. *In:* **PACS-L.** Londres, 24 nov. 1989. Disponível em: telnet://brsuser@acni.org. Acesso em: 05 jan. 1995.

ACCIOLY, F. Publicação eletrônica. Destinatário: Mário de Castro Royal. [*S. l.*], 26 jan. 2003. 1 mensagem eletrônica.

15.16 Outras exemplificações de referências bibliográficas

15.16.1 Eventos científicos (anais, resumos, proceedings etc.)

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4, 1996, Recife, PE. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/htm. Acesso em: 21 jan. 1997.

15.16.2 Artigo de periódico on-line

CHEN, H.U; WU, L. Introduction and expiration effects of derivative equity warrants in Hong Kong, **Inter. Ver. Fin. Anal.** v. 10, n. 1, 2001. Disponível em: http://www.elsevier.nl:80/homepage/sae/econbase/finana/menu.sht. Acesso em: 24 abr. 2001.

15.16.3 CD-ROM

XI Seminário Nacional Mulher & Literatura. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 1 CD-ROM.

15.16.4 Mapas

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (Belo Horizonte). **Mapa geral do Estado de Minas Gerais.** Belo horizonte, 1996. 1 mapa: 78 x 57 cm. Escala: 1:800:000

15.16.5 Slides (diapositivos)

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmen Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1999. 31 diapositivos: color. + 1 cassete sonoro (15 min: mono).

15.16.6 Imagens de satélite

LANDSAT TM5. **São José dos Campos:** Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1967-1988. Imagens de Satélite. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5. Escala 1:100.000.

15.16.7 Banco de dados

BIRDS from Amapá: banco de dados. Disponível em: http://wwwbdt.org/avifauna/aves. Acesso em: 25 nov.1998.

15.17 Recomendações

Quando faltar algum dado tipográfico, usam-se abreviações:
• *[S. l.]* sem local (cidade) de publicação;
• *[s. n.]* sem editora;
• *[S. l. : s. n.]* sem local e sem editora.

A ABNT recomenda não deixar nenhuma referência sem data. Deve-se registrar uma data aproximada entre colchetes como segue abaixo:

• [1981?] para data provável;
• [ca. 1960] para data aproximada;
• [197-] para década certa;
• [18- -] para século certo;
• [18- -?] para século provável.

16 - CITAÇÕES

As citações são trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho. São introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor. A fonte de que foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se desta forma os direitos autorais. As citações bibliográficas podem ser livres ou textuais. A Norma Técnica que as regem é a NBR 10520:2023.

16.1 Regras gerais

A primeira citação deve ter sua referência completa. As subsequentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões latinas que, sempre que utilizadas, devem ser grifadas em itálico:
• *apud* - citado por, conforme, segundo;
• *ibidem ou ibid*. - na mesma obra;
• *idem ou id* - igual à anterior;
• *opus citatum* ou *op. cit*. - obra citada;
• *passim* - aqui e ali;
• *sequentia* ou seq. - seguinte ou que se segue.

16.1.1 Sistemas de chamada da citação no texto - Sistema autor-data

As citações são feitas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses..

16.1.2 Tipos de citação

16.1.2.1 Citação direta

É a transcrição fiel de palavras ou trechos de um texto. Na citação direta, a pontuação

e redação são rigorosamente respeitadas. O texto reproduzido deve aparecer entre aspas duplas, com indicação do(s) autor(es), ano da publicação e da(s) página(s) e referência à obra consultada. Caso trate-se de um material sem paginação evidente, esta pode ser desconsiderada.

De acordo com Silva (2001, p.112) "a citação deve reproduzir o fraseado, a ortografia e a pontuação interna da fonte original, mesmo quando a fonte contém erros".

De acordo com Duarte (2013) "citações são parte fundamental da construção racional e morfológica do texto científico".

Obs.: Nestes casos, o autor citado é parte do texto, sendo assim seu sobrenome é digitado com a primeira letra em maiúscula e as demais em letras minúsculas. A data de publicação e a página (se houver) da qual o texto foi extraído são apresentados dentro do parêntese..

16.1.2.2 Citação indireta

Transcrição de conceitos do autor consultado, porém descritos com as próprias palavras do redator. Na citação indireta o autor tem liberdade para escrever com suas palavras as ideias do autor consultado.

O processo de globalização, ao contrário de como se apresenta, poderia ser um fator redutivo da chamada "fratura social" operando para que as populações carentes tivessem acesso a computadores, Internet e à maioria dos recursos informacionais (Levisky, 2001, p. 96).

Obs.: O autor não faz parte do texto, então seu sobrenome é apresentado dentro dos parênteses, com a primeira letra do sobrenome em maiúscula e as demais letras em minúsculas, seguido do ano da publicação e paginação (se houver).

16.1.2.3 Citação da citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso. Nesse caso, emprega-se a expressão latina "apud" (junto a), ou o equivalente em português "citado por", para identificar a fonte secundária que foi efetivamente consultada.

Para Silva (1990, citado por Abreu, 1998)… OU
Para Silva (1990) citado por Abreu (1998)… OU AINDA
Para Silva (1990) apud Abreu (1998)…

Atenção: Uma vez adotada uma forma de citação, manter o padrão, utilizando sempre a mesma expressão durante todo o trabalho.

16.1.2.4 Citação direta com mais de três linhas

Devem aparecer destacadas do texto principal e com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaço simples, com letra menor (tamanho 10) que a do texto (tamanho 12) e sem a utilização de aspas. O ponto final deve ser colocado apenas após o

parêntese que encerra a citação.

Embora seja assumido, com frequência, que a resposta de sementes e plântulas a extratos vegetais deva ser adenopática, é importante destacar que nos extratos aquosos há a possibilidade de os resultados inibitórios refletirem apenas, ou em parte, efeitos puramente osmóticos (Abreu, 2001, p.3).

16.1.2.5 Citação com um autor

• Autor como parte do texto

Como afirma Souza (2001, p. 524) "A transferência envolve generalização de estímulos, que passam a controlar o comportamento em uma situação diferente daquela em que foi adquirido".

• Autor não faz parte do texto

"A transferência envolve generalização de estímulos, que passam a controlar o comportamento em uma situação diferente daquela em que foi adquirido" (Souza, 2001, p. 524).

Obs.: Trata-se de citação direta, por isso o trecho retirado da obra consultada é digitado entre aspas duplas e a pontuação do autor citado é fielmente reproduzida.

16.1.2.6 Citação com dois ou três autores

• Autores como parte do texto

Conforme destacam Rocha e Carvalho (1998) a "aplicação de conceitos de gestão de qualidade em serviços de informação passa, necessariamente, pela variável: identificação das necessidades dos clientes".

• Autores não fazem parte do texto

A aplicação de conceitos de gestão de qualidade em serviços de informação passa, necessariamente, pela variável: identificação das necessidades dos clientes (Rocha; Carvalho, 1998).

16.1.2.7 Citação com mais de três autores

Indica-se apenas o primeiro autor, seguido da expressão et al. (em itálico).

As pessoas quando estão dormindo não estão inativas (Cardoso et al., 1997).

16.1.2.8 Citação de vários autores a uma mesma ideia

Citar as referências obedecendo à ordem alfabética dos sobrenomes dos autores.

• Autores como parte do texto

Segundo Abreu e Barbosa (1999), Chamma (1997) e Techio (1977) algumas espécies de plantas possuem substâncias que afastam ou inibem a ação de insetos, como ocorre, por exemplo, com o piretro, presente no cravo-de-defunto e nos crisântemos.

• Autores não fazem parte do texto

Algumas espécies de plantas possuem substâncias que afastam ou inibem a ação de insetos, como ocorre, por exemplo, com o piretro, presente no cravo-de-defunto e nos crisântemos (Abreu; Barbosa, 1999; Chamma, 1997; Techio, 1977).

16.1.2.9 Citação de autores com mesmo sobrenome

• Autores como parte do texto

O comportamento infantil é objeto de investigação por parte de muitos profissionais da área da Psicologia, como pudemos observar nos trabalhos de Oliveira, M.M. (1983) e Oliveira, V.M.B. (1984).

• Autores não fazem parte do texto

O comportamento infantil é objeto de investigação por parte de muitos profissionais da área da Psicologia (Oliveira, M.M., 1983; Oliveira, V.M.B., 1984).

Atenção: A sequência das citações obedece à ordem alfabética dos prenomes dos autores. Se mesmo assim houver coincidências, colocam-se os prenomes por extenso.

16.1.2.10 Citação de um mesmo autor com datas de publicações diferentes

• Autor como parte do texto

Os sonhos, enfaticamente estudados por Leite (1972, 1993, 1995), são popularmente interpretados baseando-se em símbolos.

• Autor não faz parte do texto

Alguns autores dedicam-se aos estudos de um único tema por longos períodos (Leite, 1972, 1993, 1995).

Atenção: A sequência das citações obedece à ordem cronológica das publicações.

16.1.2.11 Citação de um mesmo autor com datas de publicação iguais

• Autor como parte do texto

Rogers (1973a, 1973b, 1973c) trata da terapia centrada no cliente.

• Autor não faz parte do texto

A ênfase encontra explicações na terapia centrada no cliente. (ROGERS, 1973a, 1973b, 1973c).

Atenção: na elaboração das referências, as mesmas letras identificadoras dos documentos devem ser apresentadas para possibilitar sua localização.

16.1.2.12 Citação cujo autor é uma entidade coletiva

• Autor como parte do texto

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) “Nas citações do siste-

ma numérico ou autor-data, as entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas" (2001, p.2).

• Autor não faz parte do texto

"Nas citações do sistema numérico ou autor-data, as entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas" (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, 2001, p.2).

Obs.: É permitido o uso apenas da sigla na citação, desde que a mesma conste na Listas de abreviaturas, siglas e símbolos.

Segundo a ABNT...

16.1.2.13 Citação de canais informais

• Aula

Existe uma versão atualizada das normas para apresentação de citações no texto e notas de rodapé (Informação verbal, 9 de junho de 2002) que poderá auxiliar o autor na redação de documentos técnicos científicos.

• Palestra

Segundo Sabadini (2002, comunicado em palestra) a nova versão das normas para citações no texto auxilia na redação de documentos técnicos e científicos e dá uniformidade ao trabalho.

16.1.2.14 Citação de obras antigas e reeditadas

• O autor faz parte do texto. Cita-se primeiro a data da publicação original, separada por barra da data da edição consultada.

O "Mal estar na civilização" aborda o sofrimento humano através da análise da origem da dor. Freud (1930/1979) argumenta que a dor originada do corpo é combatida pela química, a originada do desejo insatisfeito é a dor proveniente das nossas relações com os outros, a que mais fere.

• Autor não faz parte do texto

O "Mal estar na civilização" aborda o sofrimento humano através da análise da origem da dor. A dor originada do corpo é combatida pela química, a originada do desejo insatisfeito é a dor proveniente das nossas relações com os outros, a que mais fere (Freud, 1930/1979).

Obs.: Na lista de referências, entrar apenas a data da obra consultada, dispensando a data do original.

16.1.2.15 Citação de trabalhos em vias de publicação

• Autor como parte do texto

Como diz Sampaio (em fase de elaboração) a citação, além de fazer justiça ao autor, confere credibilidade ao autor do texto, uma vez que fundamenta suas afirmações com ideias discutidas anteriormente, muitas vezes, extraídas de estudiosos altamente credenciados.

• Autor não faz parte do texto

A citação, além de fazer justiça ao autor, confere credibilidade ao autor do texto, uma vez que fundamenta suas afirmações com ideias discutidas anteriormente, muitas vezes, extraídas de estudiosos altamente credenciados (Sampaio, em fase de elaboração).

Obs.: No caso do texto estar redigido em inglês, utiliza-se a expressão "in press".

16.1.2.16 Citação de homepage ou website

Cita-se o endereço eletrônico, de preferência entre parênteses, após a informação.

(http://www.fasig.com.br/biblioteca)

16.1.2.17 Citação de obras clássicas

• Autor como parte do texto

Homero exulta o povo "Bravos, meus filhos! Vigiai, sempre assim; que ninguém ceda ao sono..." (Ilíada, X, 173).

• Autor não faz parte do texto

"Bravos, meus filhos! Vigiai, sempre assim; que ninguém ceda ao sono..." (HOMERO, Ilíada, X, 173).

• Citação textual de versos – edição original

"Non iam coniugium..." (Vergílio, Eneida, IV, 431–434)

Obs.: Nas citações seguintes, se feitas na mesma página, indicar apenas o número do livro ou canto e do(s) verso(s), ou número das páginas, conforme o caso.

16.1.2.18 Citação com omissão de parte do texto

• Omissão no final do texto citado

Barbour e Lopes (1989, p. 128) descrevem que "o estudo de morfologia dos termos […] ativos".

• Omissão no início e no fim do texto citado

A educação no Brasil está passando por uma grave crise, segundo Capovilla (2002, p.9) "[…] os veículos de comunicação têm mostrado recorrentemente um declínio pronunciado e alarmante no desempenho dos alunos..."

Obs.: As reticências substituem o texto omitido.

16.1.2.19 Destaque do autor do texto

Destacar os trechos indicando a alteração com a expressão “grifo nosso” ou “grifo próprio”, entre parênteses, logo após a idealização da citação.

Skinner criticou a sociedade capitalista dos países “desenvolvidos” (1986, grifo nosso).

16.1.2.20 Destaque do autor consultado

Não se usa qualquer expressão. Caso o destaque, no original seja em aspas duplas, ele pode ser substituído por aspas simples.

“Trata-se de explicações que apelam ao ‘cérebro’ e aos ‘nervos’ dos inocentes” (Skinner, 1953/1965).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 68 p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. 4 p.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. 22 p.

_____. **NBR 12225**: Informação e documentação - Lombada - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 3 p.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11 p.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2000. 351 p.

DEMO, P. **Pesquisa, construção e conhecimento:** metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. 125 p.

ECO, U. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1989.

LAKATOS, I. **Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica.** Lisboa: Edições 70, 1999. 207 p.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 237 p.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 412 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. 5. ed. **Normas para apresentação de trabalhos científicos**. Curitiba: Editora da UFPR, 2000. 8 v.

FASIG

Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

11 3444-4000

Rua da Consolação, 1025 -São Paulo/SP

VERSÃO 02 - OUTUBRO/ 2023